

## MATEMÁTICA

## RASCUNHO

01. URCA/2012.1 - Sejam  $a, b, c, d \in \mathbb{Z}$ .

Assinale a alternativa INCORRETA:

- a)  $a$  divide zero, 1 divide  $b$ .
- b) Se  $a|b$  e  $c|d$ , então  $ac|bd$ .
- c)  $a|1$  se, e somente se,  $a = \pm 1$ .
- d) Se  $a|(b+c)$ , então  $a|b$  e  $a|c$ .
- e) Se  $a|b$  e  $b|c$ , então  $a|c$ .

02. URCA/2012.1 - Sejam  $f, g: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$  funções tais que  $f(g(x)) = 2x + 1$  e  $g(x) = 2 - x$ . É CORRETO afirmar que:

- a)  $f(-1)$  é um número composto.
- b)  $f$  é uma função par.
- c)  $f$  é uma função decrescente.
- d)  $f(2)$  é um número par.
- e)  $f(0) = 0$ .

03. URCA/2012.1 - Seja  $abc$  um número com três algarismos tais que  $c < b < a$ . O número  $abc - cba$  é:

- a) sempre divisível por 2.
- b) sempre divisível por 9.
- c) sempre divisível por 5.
- d) zero.
- e) sempre divisível por 7.

04. URCA/2012.1 - O número real  $\alpha = \sqrt{4 + 2\sqrt{3}}$  é raiz do polinômio:

**RASCUNHO**

- a)  $p(x) = x^4 + 8x^2 - 4$   
 b)  $p(x) = x^4 + \sqrt{3}x^2 - 4$   
 c)  $p(x) = x^4 + 8x^2 + 4$   
 d)  $p(x) = x^4 - 4\sqrt{3}x^2 + 4$   
 e)  $p(x) = x^4 - 8x^2 + 4$

**05. URCA/2012.1 - Um restaurante fez uma pesquisa com seus clientes sobre a preferência deles de três pratos servidos: A, B e C. A pesquisa retornou os seguintes dados: 100 gostam do prato A; 90 gostam do prato B; 140 gostam do prato C; 40 gostam dos pratos A e B; 50 gostam dos pratos A e C; 30 gostam dos pratos B e C e 10 gostam dos três pratos. Quantos clientes gostam somente do prato C?**

- a) 70  
 b) 140  
 c) 50  
 d) 100  
 e) 30

**06. URCA/2012.1 - Considere as seguintes sentenças abaixo, sendo A e B matrizes quadradas.**

- (I) Se  $AB=0$ , então  $A=0$  ou  $B=0$ .  
 (II) Se A e B são matrizes simétricas, então  $(AB)^t = BA$ .  
 (III) Se  $AB=0$ , então  $BA=0$ .  
 (IV)  $(A + B)^2 = A^2 + 2AB + B^2$ .

- (V) Se  $A$  e  $B$  são simétricas, então  
 $(A + B)(A - B) = A^2 - B^2$ .

**Assinale a alternativa CORRETA:**

- a) (I) é verdadeira e (IV) é falsa.  
 b) (V) e (III) são verdadeiras.  
 c) apenas (III) é falsa.  
 d) apenas (II) é verdadeira.  
 e) (II) e (V) são verdadeiras.

07. **URCA/2012.1** - No acidente ocorrido com a empresa CHEVRON, em Novembro último, vazou no mar da Bacia de Campos – RJ, cerca de  $382 m^3$  de Petróleo. Se um barril de petróleo tem a capacidade para comportar 159 litros. Quantos barris seriam necessários para guardar todo o petróleo que vazou?

- a) 2.042 barris  
 b) 2.402 barris  
 c) 2.403 barris  
 d) 2.043 barris  
 e) 2.401 barris

08. **URCA/2012.1** - Dado um número complexo  $z = a + bi$ , definimos a exponencial de  $z$ , denotada por  $\exp(z)$ , a função  $\exp(z) = e^a(\cos b + i \operatorname{sen} b)$ . O valor de  $\exp\left(\frac{1+i\pi}{2}\right)$  é:

- a)  $\sqrt{e}(1+i)$   
 b)  $\sqrt{e}(1-i)$

**RASCUNHO**

**RASCUNHO**

c)  $-i\sqrt{e}$

d)  $\sqrt{e}$

e)  $i\sqrt{e}$

09. **URCA/2012.1 - O conjunto solução do**

**sistema** 
$$\begin{cases} 3^{\log_3(x+y)} - 5^{\log_{\frac{1}{5}}(x-y)} = 0 \\ \log_2 x^2 - \log_2 y^2 = 2 \end{cases} \text{ é:}$$

a)  $S = \left\{ \left( \pm \frac{2\sqrt{3}}{3}, \pm \frac{\sqrt{3}}{3} \right) \right\}$

b)  $S = \left\{ \left( \frac{2\sqrt{3}}{3}, \frac{\sqrt{3}}{3} \right) \right\}$

c)  $S = \left\{ \left( -\frac{2\sqrt{3}}{3}, \frac{\sqrt{3}}{3} \right) \right\}$

d)  $S = \left\{ \left( \frac{2\sqrt{3}}{3}, -\frac{\sqrt{3}}{3} \right) \right\}$

e)  $S = \left\{ \left( -\frac{2\sqrt{3}}{3}, -\frac{\sqrt{3}}{3} \right) \right\}$

10. **URCA/2012.1 - Com a aproximação do período chuvoso, uma comunidade fez uma cisterna no formato de um prisma reto, cuja base é um octógono regular de lado 3m e área lateral de  $r\sqrt{r}m^2$ . Determine a capacidade da cisterna.**

a)  $r\sqrt{r}(1 + \sqrt{r})m^3$

b)  $r(r + \sqrt{r})m^3$

c)  $r\sqrt{r}(r + \sqrt{r})m^3$

d)  $r\sqrt{r}(r - \sqrt{r})m^3$

e)  $18 + 3\sqrt{2}m^3$

**RASCUNHO**

11. **URCA/2012.1** - A distância do ponto  $P=(1, 1)$  à diretriz da parábola  $rx^2 + fx + ry - f = 0$  é:

a)  $\frac{1}{f}$

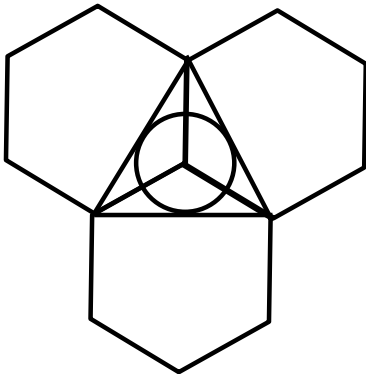
b)  $\frac{5}{8}$

c)  $\frac{1}{3}$

d)  $\frac{3}{8}$

e)  $\frac{11}{8}$

12. **URCA/2012.1** - Na figura abaixo, os lados do hexágono regular medem 3cm e os lados do triângulo são tangentes ao círculo. A área do círculo é:



a)  $\frac{9}{4} \pi cm^2$

b)  $\frac{27}{4} \pi cm^2$

c)  $\frac{18}{4} \pi cm^2$

d)  $9 \pi cm^2$

e)  $\frac{9}{2} \pi cm^2$

13. **URCA/2012.1** - Sejam  $A = \text{Dom } f$  e  $B = \text{Dom } g$ , onde  $f$  e  $g$  são as funções dadas por  $f(x) = \sqrt{\frac{x-1}{x+1}}$  e  $g(x) = \frac{\sqrt{x-1}}{\sqrt{x+1}}$ . É CORRETO afirmar que:

a)  $A \cup B = \mathbb{R}$

b)  $A - B = \{x \in \mathbb{R}; x \leq -1\}$

c)  $B \subset A$

d)  $A \cap B = \emptyset$

e)  $B - A \neq \emptyset$

14. **URCA/2012.1** - Seja  $\tau: \mathbb{N} \rightarrow \mathbb{N}$  a função que a cada  $n \in \mathbb{N}$  associa a soma de seus divisores positivos, assim, se  $p \in \mathbb{N}$  é um número primo, então  $\tau(p) = p + 1$ . A partir desta definição, a soma dos divisores positivos de  $p^n$ , onde  $p$  é um número primo, isto é,  $\tau(p^n)$ , é:

a)  $p^n + 1$

b)  $p^{n+1} - 1$

c)  $\frac{p^n - 1}{p - 1}$

d)  $\frac{p^{n+1} + 1}{p - 1}$

e)  $\frac{p^{n+1} - 1}{p - 1}$

15. **URCA/2012.1** - Em uma sala há  $x$  homens e 8 mulheres. Os homens cumprimentam-se entre si e cumprimentam todas as mulheres, mas as mulheres não se cumprimentam entre si. Houve 50 cumprimentos. Quantos homens haviam na sala?

a) 6

b) 8

c) 4

d) 5

e) 7

**RASCUNHO**

## **LÍNGUA PORTUGUESA/LITERATURAS BRASILEIRA E PORTUGUESA**

### **TEXTO PARA AS QUESTÕES 16 A 21**

#### **JUDAS**

01 Difícil ver povo mais bairrista que aquele de Matozinho. A cidade era um ovo perdido no meio  
02 de um carrasco. Ali só brota chique-chique para o deleite dos mocós e das cascavéis. Isolada do  
03 mundo, os poucos habitantes sobreviviam da caça, exatamente como os índios que os  
04 antecederam, e de pequenos comércios de víveres indispensáveis. A vila, na época, tinha apenas  
05 duas pequenas ruas quase paralelas e as casas se entreolhavam num vis-a-vis monótono,  
06 enquanto o tempo se arrastava sem pressa. Os dias pareciam até clonados, de tão iguais. O povo,  
07 no entanto, era extremamente orgulhoso do seu rincão. Carregava consigo uma empáfia, um  
08 indisfarçado ar de superioridade que ao ver um matozense na rua, concluir-se-ia rapidamente que  
09 devia tratar-se de alguém vindo de Paris ou New York. Vangloriavam-se do rio que cortava  
10 Matozinho.

11 (...)

12 Sabia-se, é certo, que anos atrás o prefeito transferira a Semana Santa para junho, porque  
13 faltara peixe na cidade. Este, no entanto, era assunto proibitivo, até mesmo porque a Semana  
14 Santa era o período mais festivo de Matozinho, mais até que a Festa da Imaculada Santa  
15 Genoveva, a padroeira da cidade. Havia, em meio a todos os achincalhes possíveis, um que  
16 certamente perfazia na maior injúria que se poderia lançar sobre um filho dali. Dito na presença de  
17 qualquer matozense, era motivo para intriga de morte e briga de sangue:

18 – “Matozinho é a terra onde Judas morreu fuzilado”!

19 Um desavisado e raro viajante que chegasse à vila imediatamente se avisava do risco que  
20 passaria se aquele delicado assunto viesse à baila. Não se podia falar de corda na terra em que  
21 Judas não foi enforcado. Mas como diabo surgiu essa infuça? Que história trasladou no espaço  
22 para que em torno dela gravitasse tamanho asteróide, prestes ao mais profundo e destrutivo  
23 impacto?

24 (...)

25 Aproximando-se o ponto culminante da solenidade, Jojó puxando fogo, forçando uns ares  
26 esnobes, começa a ler o testamento para uma platéia irrequieta e pouco atenta. Os versos tinham  
27 rimas tão pobres quanto o povo que as escutava. Havia, no entanto, uma bem dosada picardia nas  
28 estrofes recitadas, tão ao gosto do populacho. No meio da turba estava Zé Patife, um bodegueiro  
29 ascendente naquelas bandas e que apesar de ter uma mulher muito falada, andava metido a besta  
30 e contando vantagem, depois que o pequeno negócio começou a prosperar. Pois bem, houve já  
31 um princípio de tumulto quando Fubua leu no testamento:

32 “E deixo pra Zé Patife,  
33 Que anda cagando goma,  
34 Uma bainha pros chifre  
35 E as cueca de Zé Maromba”

36 Zé Maromba era um “drome-sujo” da cidade, cujo estado higiênico das roupas íntimas não  
37 podia condizer com a ascensão financeira de Patife. A turma do deixa-disso conseguiu controlar  
38 nosso comerciante, com grande dificuldade, até que soasse a estrofe seguinte do testamento.  
39 Mergulhado na multidão, encontrava-se Chico Magarefe que, recentemente, estivera à beira da  
40 separação, quando a esposa descobriu tinha uma sócia. Chico passou por maus bocados, andou  
41 gastando mais de cinco litros de saliva para reconquistar a mulher. Aquela era exatamente a  
42 primeira aparição pública do casal, após terem fumado juntos o cachimbo da paz. Tanto esforço de  
43 sedução foi desfeito, quando recebeu a herança de Escariotes, na locução de Jojó:

44 “E pra Chico Magarefe  
45 Casado com mulher bruta,  
46 Pra do cabaré ser o chefe  
47 Deixo dois centos de puta”

48 Chico, revoltado, vendo todo esforço desfeito, sacou do revólver, no que foi seguido por Zé  
49 Patife. Pensaram até que seria Fubuia o destinatário das balas. Mas que nada! Enquanto o povo  
50 fazia bunda de ema, eles crivavam o boneco ingrato de balas. Um dos projéteis foi de encontro à  
51 bomba adormecida nas entranhas do apóstolo e a aguardada explosão se deu. Antes que as  
52 crianças voltassem e, já sem qualquer temor, esfolassem o pouco que restara de Escariotes,  
53 alguém gritou para a posteridade:

54 – Menino! Nesta terra até Judas foi fuzilado!

(VIERA, J. Flávio. Matozinho vai à guerra. Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora, 2007, p. 54.)

**16. URCA/2012.1 - Considere as assertivas abaixo:**

- I) O texto apresenta uma linguagem regionalista nos termos, dizeres e provérbios, fato promotor de verossimilhança.
- II) O fato de ter sido fuzilado era motivo de vergonha para os munícipes.
- III) O texto é exemplo de literatura universal, Matozinho não apresenta qualquer fidedignidade ao regional.
- IV) Rico em linguagem artística, nada é gratuito no texto, a denominação é caracterizadora, o enredo prosódico alia-se ao poético, o trágico e o cômico se interligam.

**Estão CORRETOS os itens:**

- a) I e II apenas.
- b) I e III apenas.
- c) I e IV apenas.
- d) II e III apenas.
- e) II e IV apenas.

**17. URCA/2012.1 - Em: “Chico passou por maus bocados, andou gastando mais de cinco litros de saliva para reconquistar a mulher” (linhas 40 e 41). A construção em destaque é própria da linguagem literária e caracteriza-se como:**

- a) Hipérbole.
- b) Eufemismo.
- c) Catacrese.
- d) Anáfora.
- e) Elipse.



**18. URCA/2012.1**

"E deixo pra Zé Patife,  
Que anda cagando goma,  
Uma **bainha** pros chifre  
E as cueca de Zé Maromba" (linhas 32 a 35)

**Sintaticamente, o termo em destaque é núcleo de:**

- a) Complemento nominal.
- b) Objeto direto.
- c) Adjunto adverbial.
- d) Adjunto adnominal.
- e) Objeto indireto.

**19. URCA/2012.1 - Em: "O povo, no entanto, era extremamente orgulhoso do seu rincão" (linhas 06 e 07), quanto ao sentido que expressa o termo grifado, podemos afirmar que indica:**

- a) Explicação.
- b) Concessão.
- c) Conclusão.
- d) Contradição.
- e) Adição.

**20. URCA/2012.1 - Em uma leitura geral do texto, podemos afirmar:**

- I) O parágrafo introdutório é predominantemente descritivo, o que contribui para a familiarização do espaço, bem como para prenunciar o fluxo da ação dramática.
- II) O texto não pode ser considerado crônica, já que apresenta vozes de personagens e fragmentos de poesia popular.
- III) O texto apresenta estrutura meramente narrativa.
- IV) Há, no texto, um narrador personagem.

**Dadas as proposições:**

- a) I e II são verdadeiras; III e IV são falsas.
- b) II e III são verdadeiras; I e IV são falsas.
- c) IV é verdadeira; I, II e III são falsas.
- d) III e IV são verdadeiras; I e II são falsas.
- e) I é verdadeira; II, III e IV são falsas.

**21. URCA/2012.1 - Observe o fragmento abaixo:**

"...concluir-se-ia rapidamente que devia tratar-se de alguém vindo de Paris ou New York. Vangloriavam-se, do rio que cortava Matozinho." (linhas 08 a 10).

O uso do pronome **se** encontra justificativa nas regras gramaticais do português padrão. Dadas as alternativas, a que não se justifica por essas regras é:

- a) "Firmou-se no ramo de sacoleiro".
- b) "De repente, deu-se a tragédia".
- c) "Constatou-se o primeiro caso de dopping".

- d) “Se cheguem à I Olimpíada de Matozinhos!”  
e) “Dir-se-ia que os caminhos do humano estão difíceis”.

**TEXTO PARA AS QUESTÕES 22 e 23:**

**Censo aponta que tecnologia vem ganhando espaço nas salas de aula**

- 01 O IBGE divulgou, na semana passada, um retrato do Brasil em números: os dados do Censo 2010.  
02 O repórter Alan Severiano aborda os avanços na educação e no acesso à tecnologia.  
03 As grandes distâncias ainda são uma barreira, mas o isolamento na Amazônia é cada vez menor.  
04 “Meu pai sempre me falava que tinha que andar quilômetros para ir à escola”, conta um estudante.  
05 Apesar de ter o maior percentual de pessoas de 7 a 14 anos fora da escola, a Região Norte foi a  
06 que mais progrediu. O índice caiu pela metade em uma década. No mesmo período, a média  
07 brasileira passou de 5% para 3%. Na faixa de 15 a 17 anos, também houve avanços, mas quase  
08 17% dos adolescentes do país ainda estão longe da escola.  
09 Rafael é um exemplo do que se espera de um país em desenvolvimento. Os pais dele só  
10 estudaram até a 5ª série. Ele conclui o ensino médio mês que vem. “Estou conseguindo realizar  
11 meus planos, faculdade logo mais. É um orgulho para mim”, revela.  
12 Não basta ir à escola. É preciso aprender. Se um bom professor continua sendo fundamental para  
13 garantir um ensino de qualidade, a tecnologia vem ganhando espaço nas salas de aula para  
14 manter o interesse de uma geração que já nasceu conectada.  
15 Carlos Drummond de Andrade nem desconfiava que suas poesias seriam recitadas por ele mesmo  
16 em uma lousa virtual. Por computadores e celulares ligados à internet, os alunos acompanham a  
17 aula. “Por ser mais interativo, a gente gosta mais, a gente presta mais atenção, não fica aquela  
18 baderna na sala”, avalia Esther Landshoff, de 16 anos.  
19 Sem os recursos das escolas particulares, alunos da rede pública têm contato com a tecnologia em  
20 uma ONG. Aprendem a tirar fotos, fazer programas de rádio e páginas na internet.  
21 “Aula de português do século XXI. Não é só o professor que vai avaliar essa escrita do blog. É  
22 muita gente! Está na internet, é para todo mundo ver”, diz Flávio Munhoz, coordenador da ONG  
23 Comunidade Cidadã.  
24 A casa de Thamires não tem rede de esgoto, mas tem computador. Em dez anos, pulou de 10%  
25 para 38% o percentual de residências com o equipamento. Na casa dela, ele abriu uma janela para  
26 o mundo: “Da minha aldeia vejo quanto da terra se pode ver no universo”, recita Thamires.  
27 Foi pesquisando para um trabalho de escola que ela descobriu o autor dos versos. “Eu conheci  
28 Fernando Pessoa pela internet. Meu, ele é um supercara, uma superpessoa!”, define a jovem.

(Texto adaptado da fonte: <<http://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2011/11/censo-aponta-que-tecnologia-vem-ganhando-espaco-nas-salas-de-aula.html>>.

Acessado em 23 de novembro de 2011).

22. **URCA/2012.1** - Ler um texto é mais do que simplesmente decodificar as suas palavras, é atribuir-lhe sentido, é vê-lo como fazendo parte de um diálogo entre sujeitos em que a compreensão é imprescindível. Demonstre sua participação na atividade dialógica de construção de sentido, marcando, para tanto, a alternativa que traz a afirmação que mais se afasta do centro temático desse texto.

- a) O ganho de espaço que a tecnologia vem tendo nas salas de aula é benéfico.
- b) Pelos números apresentados, vê-se que ainda muitas crianças e adolescentes estão fora da escola no Brasil, mas, em uma década, esse problema vem diminuindo.
- c) O acesso à escola e às tecnologias revela um país em desenvolvimento.
- d) Computadores, celulares e internet, longe de serem obstáculos atrapalhando as aulas, são recursos atuais úteis às atividades escolares, às motivações para aprender e facilitadores do acesso ao conhecimento.
- e) O governo brasileiro dá mais atenção ao avanço tecnológico do que aos problemas de saneamento básico, como a falta de esgoto.

**23. URCA/2012.1** - Lendo um texto, fazemos uso de conhecimentos e recursos linguísticos, literários, discursivos, textuais, históricos, sociais, etc. Use, então, tudo isso e **identifique a alternativa em que há um erro grosseiro de compreensão** (considerando-se o que se espera de um leitor proficiente pré-universitário).

- a) *As grandes distâncias ainda são uma barreira, mas o isolamento na Amazônia é cada vez menor* (linha 3), por conta dos avanços na educação e do acesso à tecnologia.
- b) *Carlos Drummond de Andrade nem desconfiava que suas poesias seriam recitadas por ele mesmo em uma lousa virtual* (linhas 15 e 16), porque isso não era uma realidade possível quando Drummond era vivo.
- c) *A geração que já nasceu conectada* (linha 14) é uma referência às nossas crianças e adolescentes de hoje.
- d) *Equipamento e ele* (na linha 25) retomam o termo *computador* (da linha 24).
- e) Os versos *“Da minha aldeia vejo quanto da terra se pode ver no universo”* (linha 26), é de autoria da aluna Thamires.

**24. URCA/2012.1** - Sobre o livro **“Dizem que os cães veem coisas”**, de **Moreira Campos**, é **INCORRETO** afirmar:

- a) O livro reúne os contos que, segundo o próprio autor, são seu legado à literatura.
- b) “Moreira Campos sempre nos surpreende com um enredo que se conta em algumas páginas, mas tão denso, tão cortante eu diria...”, disse Rachel de Queiroz, tratando de uma característica da maioria dos contos de “Dizem que os cães veem coisas”: histórias curtas, mas de contundente essencialidade.
- c) Num dos contos mais conhecidos deste livro, “As corujas”, predomina uma atmosfera de quase irrealidade, onde surgem corujas “como um sopro de morte” em meio à obscuridade de um nosocômio.
- d) As longas e minuciosas descrições de paisagens são características marcantes dos contos selecionados neste livro.
- e) Sendo obras de ficção, como se vê no conto que dá nome ao livro, há textos aqui que representam a literatura que se nutre do real, mas sem excluir o fantástico.

**25. URCA/2012.1** - Identifique, das alternativas abaixo, a que se refere à poesia parnasiana brasileira:

- a) Poesia declamatória, cujo exemplo maior é o poema “O navio negreiro”.
- b) Poesia sugestiva, fruto do inconsciente e de um “eu-profundo”, geralmente com tons vagos e imprecisos.
- c) Poesia de ideais clássicos, de forte culto à forma, impassibilidade e distante de temáticas associadas a problemas sociais.

- d) Poesia de personagens mórbidas e doentias, de ambientes tétricos, fortemente influenciada pelo poeta inglês Lord Byron.
- e) Poesia satânica e extremamente sensual, fortemente influenciada na sua temática pelo poeta francês Charles Baudelaire.

26. **URCA/2012.1** - O romantismo é o período literário em que se consolidam as linhas gerais da formação da literatura brasileira, antecedida por três séculos de manifestações literárias que ainda não constituíam um sistema literário. Este sistema será marcado, entre outros aspectos, por dinâmica entre influências vindas de fora e influências surgidas da vida cultural interna. De modo geral, apesar da crescente importância dos influxos internos, os influxos externos predominam como contexto de orientação do sistema literário. Que período da literatura nacional representa a inversão dessa dinâmica e marca o momento em que, não somente os influxos internos subjagam os externos, mas também nos veremos, pela primeira vez, influenciando as literaturas estrangeiras (marcadamente a de Portugal)?

- a) Primeira fase do Modernismo.
- b) Segunda fase do Modernismo.
- c) Terceira fase do Modernismo.
- d) Pré-modernismo.
- e) Simbolismo.

27. **URCA/2012.1** - Considere o poema abaixo para depois marcar a única alternativa CORRETA.

#### CAMINHO

Tenho sonhos cruéis; n'alma doente  
Sinto um vago receio prematuro.  
Vou a medo na aresta do futuro,  
Embebido em saudades do presente...

Saudades desta dor que em vão procuro  
Do peito afugentar bem rudemente,  
Devendo, ao desmaiar sobre o poente,  
Cobrir-me o coração dum véu escuro!...

Porque a dor, esta falta d'harmonia,  
Toda a luz desgrenhada que alumia  
As almas doidamente, o céu d'agora,

Sem ela o coração é quase nada:  
Um sol onde expirasse a madrugada,  
Porque só é madrugada quando chora.

- a) Este soneto abre o livro de poemas Clepsidra, de Camilo Pessanha, o poeta mais exemplar do Simbolismo português.

- b) As sugestões da profundidade do *ego* que fala no poema são características marcantes do livro Clepsidra que o inserem dentro da estilística árcade.
- c) O desapego quanto à forma são perceptíveis neste poema e na grande maioria dos que compõe o livro Clepsidra.
- d) De autoria de Camilo Pessanha, este poema ficou de fora do livro Clepsidra por não representar o ideal simbolista do poeta.
- e) Considerado um dos maiores poetas do Modernismo português, Camilo Pessanha escreveu o poema “Caminho” conforme a estética de Orpheu.

**28. URCA/2012.1 - Assinale a alternativa que contém a obra em prosa da poeta portuguesa Florbela Espanca:**

- a) Livro de mágoas.
- b) As máscaras do destino.
- c) Charneca em flor.
- d) A mensageira das violetas.
- e) Livro de Sóror Saudade.

**29. URCA/2012.1 - Considere o texto a seguir e assinale a alternativa INCORRETA:**

Jaime Bunda comia cada vez mais lentamente, para não perder palavra daquela conversa subversiva. Assuntos que interessavam ao mais alto ponto a segurança nacional eram ali contados sem reбуço, em voz tão alta que se podia ouvir na rua. E metendo altas tecnologias, como essa de discos voadores caçarem pacaças. Este Kiko era mesmo suspeito, pena que fosse o único restaurante que servia aqueles pitéus, senão passava-lhe já as algemas. Bem, era maneira de dizer, pois não tinha arma nem algemas. Bunda se definia como um detetive cerebral, diferente dos que prendem e arrebetam. Tinha de contar todos os detalhes desta conversa ao chefe Chiquinho, ele lá saberia o que fazer. E vigiar de mais perto os dois escribas, cúmplices descarados do dono do restaurante. (PEPETELA, 2003)

- a) Jaime Bunda é a inversão satírica das qualidades de James Bond.
- b) A obra, pontuada de longas passagens que exploram “jornalisticamente” os costumes e o modo de vida atual dos luandenses, pretende ser o primeiro romance policial angolano.
- c) A fidelidade de Bunda à ordem estabelecida é uma marca residual da militância de Pepetela na revolução e no Governo do MPLA.
- d) O trecho demonstra a habilidade com que Pepetela faz alternar-se o foco narrativo, que vai, sem mediação, do narrador aos personagens ou segue o caminho inverso.
- e) Os argumentos de Jaime Bunda podem ser considerados, frequentemente, como evidência de sua ingenuidade, como na passagem em que vislumbra a oportunidade de, levantando suspeitas sobre o dono do bar, poder passar a frequentá-lo diariamente.

**30. URCA/2012.1 - Considere o poema abaixo e assinale a alternativa que apresenta o recurso estilístico mais evidente e a frequência com que este recurso é observado na poesia de Francisco de Freitas Leite:**

VINGANÇA

O preá cai no fojo  
e sente medo do escuro.

O menino bota a mão no fojo  
e tem medo do preá.

O preá morde o menino  
e o menino come o preá.

(LEITE, Francisco de Freitas. Fuga pela clara-boia. Crato-CE: Autor independente, 1997, p. 46.)

- a) Paralelismo – raramente.
- b) Anástrofe – raramente.
- c) Hipálage – frequentemente.
- d) Sinédoque – raramente.
- e) Hipérbole – frequentemente.

## **INGLÊS**

### **Not Just Any Old Charlatan**

*Silvio Berlusconi embodies Italy's greatest weaknesses and its worst instincts.*

#### **PART 1 - Questions from 31 to 38.**

They are going to miss him when he's gone. Though few Italians may admit it openly, Silvio Berlusconi is quintessentially one of them. For better or worse, his departure will leave a scar on the national psyche. It's not so much his massive wealth or media influence that has kept him in power for the better part of 17 years. His edge lies in tempting the population to believe that they could live his *dolce vita* - an equivalent of the American Dream of prosperity with the addition of scantily clad women.

The fact that it has taken a catastrophic near collapse of Italy's (and Europe's) economy for Italians to finally let him go is a testament to the country's love of its rogue in office. Berlusconi's not just any old charlatan. He is the great enabler who, for nearly two decades, has allowed Italians to feel they can cheat on anything from their taxes to their spouses because he does it himself. Berlusconi knows the Italian psyche well in part because he's created it through his media influence. And he has succeeded both personally and politically by playing to Italians' greatest weaknesses and worst instincts. "His passion is boundless and seems to have several strands: the idealization of youth, the commercial value of beauty, the appreciation of women, and male pride," says Beppe Severgnini, journalist and author of *Mamma Mia*. "It fuels daydreams and provides justification for inexcusable yearnings."

(...)

**31. URCA/2012.1 - *Though* (first paragraph) may not be replaced by:**

- a) Still.
- b) Even though.
- c) Despite the fact that.
- d) Although.
- e) Because.

**32. URCA/2012.1 - The sentences "...when he's gone.", "*His edge lies in tempting the population...*" and "*his departure will leave a scar on the national psyche.*" are, respectively in:**

- a) Simple present, present continuous, future.
- b) Simple future, simple past, simple present.
- c) Simple past, past perfect, present perfect.
- d) Present perfect, simple present, simple future.
- e) Past continuous, present perfect, simple past.

**33. URCA/2012.1 - In “*Though few Italians may admit it openly...*”, the pronoun *it* refers to the fact that:**

- a) The Italians will miss Berlusconi.
- b) Berlusconi is an old charlatan.
- c) Berlusconi will leave scars on the national psyche.
- d) The Ex-prime Minister is a wealth and important man.
- e) Silvio Berlusconi made the Italians believe in prosperity.

**34. URCA/2012.1 - *Himself* (second paragraph) refers to:**

- a) Italians.
- b) Taxes.
- c) Berlusconi.
- d) Spouses.
- e) The Italian psyche.

**35. URCA/2012.1 - Check the sentence that it is not in the present perfect:**

- a) “It’s not so much his massive wealth or media influence ...”
- b) “...that has kept him in power for the better part of 17 years.”
- c) “...it has taken a catastrophic near collapse...”
- d) “...he’s created it through his media influence.”
- e) “And he has succeeded both personally and politically...”

**36. URCA/2012.1 - *Boundless* (second paragraph) means:**

- a) Loving.
- b) Platonic.
- c) Ridiculous.
- d) Unlimited.
- e) Weak.

**37. URCA/2012.1 - You can find an example of genitive case in:**

- a) “*They are going to miss him when he’s gone.*” (first paragraph)
- b) “*It’s not so much his massive wealth or media influence...*” (first paragraph)
- c) “*Berlusconi’s not just any old charlatan.*” (second paragraph)
- d) “*...because he’s created it through his media influence.*” (second paragraph)
- e) “*Italy’s greatest weaknesses and its worst instincts.*” (headlines)

**38. URCA/2012.1 - According to the text, it is right to say that:**

- a) Nobody in Italy will miss Berlusconi.
- b) Most Italians think Berlusconi is an unreliable man.
- c) Berlusconi left Italian economy near a collapse.
- d) The Italian media didn’t support Berlusconi.
- e) Berlusconi knows nothing about Italians’ mind.



**PART 2 – Questions from 39 to 45**

(...)

Empathy and envy both play a role in why Italians have voted him into power three times in the last 17 years. He **Blank I** 51 confidence votes in Parliament since being reelected in 2008. He is the third-richest man in Italy, with an estimated worth of more than \$6.2 billion. Never mind that his wealth and success grew out of an era marred by deep-seated corruption. It's the spoils of his dubious labor that they admire. He is known as "*il cavaliere*," the knight. His lavish villas are enviable to everyday Italians who share cramped quarters with up to three generations of the same family. His public gaffes may cause embarrassment to the industrialists and political elite, but his working-class charm and cringeworthy comments are cheered in bars. Headlines of his orgiastic fetes - "bunga bunga" - make him a cult hero to a voting majority. After all, sex scandals at the age of 75 are a badge of honor in macho Italy. **Blank II** even owns a soccer team - A.C. Milan - -and a winning one at that.

Berlusconi came to power at a time when the conservative political elite were fearful of a growing left-leaning movement they called the "red peril." Berlusconi represented a clear anti-communist choice that has always played a role in his electoral success. For some, like Lupo Rattazzi, a Harvard-educated airline entrepreneur who also happens to be a descendent of Italy's seigniorial Agnelli family, Berlusconi played the communist card to his advantage time and again. "A majority of Italians do not want to be run by the heirs of the former Communist Party, let alone by the current ragtag army of splintered left-wing groups," Rattazzi told *Newsweek* about Berlusconi's appeal. "Believe me, it's not so much about the bimbos and tax dodging." Still, the harm to Italy's reputation internationally is something that will take years to repair. "Personally I will miss nothing of him, in particular his absolutely atrocious jokes and the *brutte figure* abroad to which he was continuing to expose this great country. He was destroying the great brand that Italy is and he cannot be forgiven for that," Rattazzi says. "In terms of his willingness to really attack the structural problems of Italy which require imposing serious sacrifices, he was incapable of doing so because he likes to be known as a 'seducer' and as such, he simply doesn't like to deliver bad news to anyone."

(From: <http://www.thedailybeast.com/newsweek/2011/11/13/berlusconi-embodies-italy-s-greatest-weaknesses-worst-instincts.html>)

**39. URCA/2012.1 - Blank I must be filled with:**

- a) has won.
- b) have won.
- c) will win.
- d) won.
- e) was winning.

**40. URCA/2012.1 - The right pronoun to fill Blank II is:**

- a) Himself
- b) He
- c) His
- d) Us
- e) Yours

41. **URCA/2012.1** - The phrase “*a Harvard-educated airline entrepreneur*” functions as:

- a) noun
- b) adverb
- c) adjective
- d) preposition
- e) verb

42. **URCA/2012.1** - The text says that:

- a) Italy’s reputation grew enormously during the time Berlusconi was Prime Minister.
- b) Berlusconi was elected three times because he was supported by the Communist Party.
- c) Berlusconi was never involved in corruption or sex scandals during the time he was Prime Minister.
- d) While generations of the same family of Italians share small houses to live, Berlusconi exhibit luxurious large houses.
- e) Ex-Prime Minister Silvio Berlusconi and the entrepreneur Lupo Ratazzi are best friends.

43. **URCA/2012.1** - About Berlusconi’s wealth, we can affirm that:

- a) It’s the biggest in Italy.
- b) It was built during a time of corruption.
- c) It’s nothing if transformed into Euro.
- d) Most of it was built thanks to his soccer team, Milan.
- e) Politicians and industrialists helped to make it bigger.

44. **URCA/2012.1** - The prefix *anti*-in (“...a clear anti-communist choice...”) means:

- a) against
- b) twice
- c) many times
- d) similar
- e) distant

45. **URCA/2012.1** - There is a word made by the suffix *-er* in:

- a) deliver ( in “... *he simply doesn’t like to deliver bad news to anyone.*”)
- b) seducer (in “...*he likes to be known as a ‘seducer’...*”)
- c) former (in “...*the heirs of the former Communist Party...*”)
- d) power (in “*Berlusconi came to power...*”)
- e) quarters ( in “...*Italians who share cramped quarters...*”)

## **PROVA DE REDAÇÃO**

ESCOLHA UM DOS TEMAS SUGERIDOS, ASSINALE-O NA FOLHA OFICIAL E FAÇA A SUA REDAÇÃO. PROCURE PERCEBER A SUA ESSÊNCIA, PARA COMPOR O NÚCLEO TEMÁTICO DO SEU TEXTO. SIGA AS INSTRUÇÕES RELATIVAS À OPÇÃO ESCOLHIDA. NÃO SE ESQUEÇA DE DAR UM TÍTULO AO SEU TEXTO.

### **TEXTO I**

“Dia desses, alguns estudantes se aproximaram de Ernestino e sabendo da obsolescência da sua honestidade o interrogaram com ares de quem contempla um relógio Roscofre:

– Honestino, se você fosse passando na rua e topasse num maço de notas de R\$ 100,00, vivendo em dificuldades como você vive, como é apanhada ou não a grana?

– Meninos, claro que não apanhada, passava direto, que o dinheiro não era meu.

– Mas Honestino, deixe de ser besta, se você não pegar, vem outra pessoa depois de você e fica com toda bufunfa.

Ernestino, então, deu a maior aula de ética para as novas gerações, coisa que já não se ensina em escola:

– Pois é, meninos, eu não tenho culpa! O azar é dela.”

(Fragmento: “Ética e Métrica”. In: VIERA, J. Flávio. Matozinho vai à guerra. Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora, 2007, p.163).

### **PROPOSTA I**

Produza um **texto dissertativo-argumentativo** sobre a perda dos valores éticos nos tempos modernos.

### **TEXTO II**

“Seja paciente no trânsito, pra não ser paciente no hospital.” (Propaganda de outdoor)

### **PROPOSTA II**

Produza um **artigo de opinião** sobre a temática acima.

**TEXTO III**

“A seleção nas repartições é feita inversamente de forma que os empregados mais graduados são os mais néscios e inscientes. Houve quem propusesse para corrigir tal defeito que se mudasse a hierarquia burocrática: o cargo de diretor passava a ser o primeiro da escala e o de praticante, o último.”

(Fragmento: “Notas Soltas”. In: BARRETO, Lima. Os Bruzundangas. São Paulo: Martin Claret, 2009, p 138.)

**PROPOSTA III**

Refleta acerca do assunto, utilizando os dados fornecidos por Lima Barreto e escreva um texto **narrativo**.

## **RASCUNHO DA REDAÇÃO**

<b>TÍTULO:</b> _____
----------------------

	01
	02
	03
	04
	05
	06
	07
	08
	09
	10
	11
	12
	13
	14
	15
	16
	17
	18
	19
	20
	21
	22
	23
	24
	25

### **CRITÉRIOS BÁSICOS DE AVALIAÇÃO/CORREÇÃO**

Os textos a serem produzidos, devem:

- ser redigidos na norma culta;
- ater-se exclusivamente ao tema proposto, sob pena de ter o texto desclassificado (zerado);
- evitar expressões clichêizadas para marcar “introdução” e “conclusão” da produção textual;
- originalidade;
- coerência, coesão e clareza na exposição das idéias;
- escrever de forma legível;
- atenção ao limite mínimo de 20 linhas e máximo de 25 linhas.